

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DISCUSSÃO TEÓRICA SOBRE O ENSINO E A APRENDIZAGEM HISTÓRICA

Maria Carolina Ribeiro Silva, URCA, ProfHistória, E-mail: mcarolina.ribeirosilva@urca.br

Resumo: O presente trabalho tem como proposta a articulação entre o ensino e a aprendizagem de História na modalidade educacional voltada para jovens e adultos (Educação de Jovens e Adultos – EJA). Esta modalidade de ensino, com uma diversidade etária, proporciona desafios para a dinâmica escolar, pois enquanto que os adultos já possuem trajetórias de vida mais longas com bagagem cultural e social mais complexa, os jovens se caracterizam como sujeitos mais integrados a tecnologia. Nesse sentido, entendendo que os/as estudantes, ao participarem da vida em comunidade, articulam saberes com a História oferecida em sala de aula e utilizam seu cotidiano, suas memórias, suas experiências e seus saberes, possibilitam a construção de conhecimentos a partir de contextos conhecidos por eles/as. Dessa forma, objetiva-se discutir teoricamente como o ensino e a aprendizagem histórica é construída e compreendida por jovens e adultos que frequentam turmas de EJA. Para isso, serão abordados os estudos de Paulo Freire (1996; 2005; 2023), sobre educação voltada para adultos, Maria Auxiliadora Schmidt e Marlene Cainelli (2004), ao tratar do ensino e aprendizagem de História, Alessandra Nicodemos (2019; 2020), trabalhando a relação entre ensino de História e EJA e Marta Kohl de Oliveira (2007), entre outros, que abordam desde a educação para jovens e adultos, sua aprendizagem e metodologias de ensino específicas. As proposições desses autores, ao lado de outros/as que se dedicam ao ensino de História e à educação voltada para jovens e adultos, sustentam a preocupação deste trabalho em fazer uso dos saberes, das experiências e vivências dos/as estudantes da EJA, reconhecendo suas especificidades como uma oportunidade de desenvolver um ensino de História a partir da problematização do presente. O ensino de História, nesse sentido, desempenha papel fundamental para a compreensão do mundo por parte dos/as discentes, bem como levá-los a enxergar-se como protagonista desse processo de aprendizagem e de construção de conhecimento. Dado que a educação é mais do que apenas conhecimento, pode-se dizer que a aprendizagem histórica engloba as práticas dos/as estudantes dentro e fora da sala de aula, de forma que o ensino e a aprendizagem nas aulas de História influenciam o exterior e vice-versa.

Palavras-chave: Aprendizagem histórica. Ensino de História. Educação de Jovens e Adultos.

Agradecimentos: Agradeço a instituição de ensino Universidade Regional do Cariri (URCA), ao programa de Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistória) e aos professores do programa por proporcionar um ambiente de aprendizado, reflexões e desenvolvimento profissional.